

Ganho de peso, consumo de ração e silagem de coelhos Nova Zelândia Branco suplementados com diferentes silagens

Dayxiele Bolico Soares¹; Gabriela Benini¹; Maitê de Moraes Vieira²; Rodrigo Luiz Ludwig¹,
Renata Porto Alegre Garcia^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.
Ibirubá, RS, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Departamento de Zootecnia. Porto Alegre,
RS, Brasil.

A utilização de forrageiras é uma possibilidade na redução do custo alimentar da criação de coelhos. Isso ocorre devido ao hábito da cecotrofia dos coelhos que permite a absorção dos nutrientes da digestão microbiana que ocorre no ceco. São poucos os estudos com uso de silagem na alimentação de coelhos. A silagem é a forragem conservada pela fermentação anaeróbica. Uma vantagem da silagem sobre a planta *in natura* é a disponibilidade para oferta aos animais independentemente do ciclo produtivo das plantas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a suplementação de diferentes silagens e seu efeito sobre consumo de ração e ganho de peso de coelhos Nova Zelândia Branco dos 44 aos 100 dias de idade. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Ibirubá, no ano de 2017. Os coelhos foram desmamados aos trinta dias de vida e após 14 dias de adaptação iniciou-se a fase experimental. A unidade experimental foi composta por um coelho macho ou fêmea por gaiola. O delineamento foi inteiramente casualizado. Foram utilizados quatro tratamentos e seis repetições. Os tratamentos foram dieta basal (DB), dieta basal com silagem de aveia (DB+SA), dieta basal com silagem de milho (DB+SM) e dieta basal com silagem de sorgo (DB+SS). A dieta basal e as silagens foram ofertadas *ad libitum* durante todo o período experimental. Analisou-se consumo diário de ração (CDR), consumo diário de silagem (CDS) e ganho de peso total (GP). Realizou-se análise de variância e aplicou-se o teste de Tukey a 5%. Houve diferença significativa no CDR, sendo que na DB+SA o CDR foi de 127 g/dia diferindo da DB (147 g/dia), enquanto que o CDR foi de 138 g/dia na DB+SM e 134 g/dia na DB+SS que não diferiram da DB e DB+SA. A redução no consumo de ração do DB e DB+SA representa de 16 %. O CDS também variou e o maior consumo foi na da silagem de milho 54 g/dia, seguido da silagem de sorgo (45 g/dia) e de aveia (41 g/dia). Não houve diferença significativa entre os tratamentos no GP, sendo 1927 g, 1877 g, 1884 g e 1771 g, respectivos DB, DB+SA, DB+SM e DB+SS. A utilização de silagem como suplemento alimentar não interfere sobre o ganho de peso e reduz o consumo de ração de coelhos Nova Zelândia Branco na fase de crescimento.

Palavras-chave: Cunicultura. Desempenho animal. Nutrição animal.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 041/2017, vinculado ao Edital IFRS nº 077/2017.